



✦ PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL PORTUÁRIA (PNCAP)

✎ O PNCAP foi criado com objetivo de oferecer cursos de capacitação de recursos humanos relacionados com a gestão ambiental na área portuária. Esta ação, prevista no Plano de Ação Federal do Zoneamento Costeiro, está sendo implementado pelo MMA, por meio da Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Nesse contexto, foi realizada em Vitória, entre os dias 7 e 10 de fevereiro, com apoio da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), o curso "Qualidade Ambiental e Atividade Portuária no Brasil", tendo como público-alvo os responsáveis pela gestão ambiental do porto, terminais e técnicos especialistas dos órgãos ambientais.

O primeiro workshop para implantação da Agenda Ambiental Portuária foi realizado nos dias 16 e 17, em Rio Grande (RS), com o apoio do Ministério do Meio Ambiente, que estenderá a experiência para outros portos brasileiros. A medida é uma iniciativa da Superintendência do Porto, do IBAMA-RS, da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) e do Programa de Manejo Integrado do Estuário da Lagoa dos Patos, da Universidade Federal de Rio Grande. A Agenda Ambiental Portuária estabelece as diretrizes de proteção e controle da qualidade ambiental, adequando os portos nacionais aos novos padrões vigentes no País. O porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, é o que está mais avançado neste processo. Ele é o primeiro e único do Brasil a contar com uma Licença de Operação concedida pelo Ibama.

✦ CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO INTEGRADA DE BACIAS HIDROGRÁFICAS, SISTEMAS ESTUARINOS E ZONA COSTEIRA NO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CTCOST)

✎ Demandada durante o Encontro Nacional dos Comitês de Bacias de 2004 e por meio de articulação da SQA/MMA, a CTCOST foi criada em julho de 2005, no âmbito Conselho Nacional de Recursos Hídricos CNRH. A CTCOST é um espaço institucional de integração entre os sistemas de recursos hídricos e de gerenciamento costeiro, que visa discutir as formas de viabilização da integração entre as duas gestões, fazendo-se valer da sinergia das equipes e recursos envolvidos. Até o momento foram realizadas duas reuniões.

✦ SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO GERENCIAMENTO COSTEIRO E MARINHO (SIGERCOM)

✎ O SIGERCOM tem por finalidade a integração e expansão da rede virtual e da comunicação entre os estados costeiros e, também, com a coordenação nacional do Programa de Gerenciamento Costeiro. A nova versão do SIGERCOM atenderá inicialmente 8 estados, com lançamento previsto para meados de abril.

✦ OFICINAS REGIONAIS DE MULTIPLICADORES DO PROJETO ORLA E DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM IMÓVEIS DA UNIÃO

✎ Os Ministérios do Meio Ambiente e do Planejamento promoveram, de 3 a 7 de abril, a 1ª oficina regional de multiplicadores dos Projetos Orla e da Regularização Fundiária em Imóveis da União. A iniciativa tem por objetivo ampliar a capacidade técnica e o futuro assessoramento aos municípios na implementação dos dois projetos, coordenados pelas Secretarias de Qualidade Ambiental do MMA, do Patrimônio da União e do Planejamento.

As próximas oficinas estão programadas para 24 a 28 de abril, em Natal, de 15 a 19 de maio, na Baixada Santista e de 6 a 10 de junho, em Santa Catarina.

✦ NAVEGADOR SOLITÁRIO NO ASPSP

✎ Na manhã do dia 1º de abril, um navegador solitário, Sr. Alexandre Bellini, de origem italiana, tripulante da embarcação "Rosa de Atacama II", que vinha cumprindo uma travessia a remo a partir de Gênova, desde 18 de setembro de 2005, com destino a Fortaleza, chegou ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo desprovido de gêneros e apresentando acentuado desgaste físico.

Após ser alimentado pelo pessoal da embarcação de apoio ao Programa Arquipélago e da Estação Científica, o Sr. Bellini teve sua embarcação abastecida de gêneros e prosseguiu viagem no dia 06 p.p., totalmente restabelecido e com profundo sentimento de gratidão aos que lhe prestaram auxílio.

Os veículos de comunicação da Itália ao tomarem conhecimento do fato, por meio dos patrocinadores da expedição do Rosa Atacama II, deram ampla divulgação, conferindo visibilidade internacional ao Programa brasileiro e disseminando para a comunidade mundial que aquelas ilhas são habitadas.

Como suas últimas palavras ao deixar o Arquipélago, o navegador agradeceu a Deus o fato de existir no meio do Atlântico uma Estação Científica permanentemente povoada e em condições de prestar apoio aos remadores solitários que se aventuram em longas travessias.

Tal episódio contribuiu para realçar a importância da ocupação permanente do ASPSP, fortalecendo, dessa forma, a sua institucionalização.



Publicação Quadrimestral da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar.

As opiniões constantes dos textos reproduzidos são de exclusiva responsabilidade de seus autores. As sugestões e matérias para publicação deverão ser encaminhadas para:

Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM - Esplanda dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar - Brasília - DF - CEP 70055-900, FAX: (61) 3429-1336/FONE:(61) 3429-1339/1317
EMAIL: serra@secirm.mar.mil.br.

Visite o nosso site na Internet: <http://www.secirm.mar.mil.br>